TL1329-2

JORNADAS - UNIVERSIDADE PORTO

- COMUNICACAO SOBRE A RESISTENCIA ARMADA NO INTERIOR DE TIMOR - LESTE.
- As caisas proximas das capturas de MAU-HODU, XANANA GUSMAO, E MAU-HUNO.

Torna-se imperioso esclarecer a todos aqueles que apoiam activamente a nossa causa sobre as causas que motivaram as capturas pelo inimigo dos 3 (tres) responsaveis historicos da resistencia no interior de Timor-Leste. Este esclarecimento visa apontar os erros praticados de forma a corrigi-los e evitar que os mesmos venham a ser um dia repetidos. Comecemos pela captura de Mau-Hodù, vice -secretario da Comissao Directiva Da Fretilin, por ter sido esta a primeira a ocorrer.
MAU-HODU desintendeu-se a certa altura com XANANA GUSMAO devido a forma de restruturacao da FRE - TILIN encetada por este. Mau-Hodu defendia a restruturacao apenas a nivel dos quadros superiores e deu inicio sem informar Xanana Gusmao. Por este facto foi duramente criticado .
Apos este insidente Mau-Hodu distanciou-se de Xanana Gusmao e desceu por iniciativa propria a capital Dili com objectivo de organizar uma guerrilha urbana autonoma. No decurso das actividades para iniciar este tipo de accao armada, o grupo dinamizador liderado pelo mesmo foi infiltrado pelos indonesios da INTEL que seguindo a pari passu a evolucao dos acontecimentos consu - maram a sua captura no CAMPO ALOR, Bairro bastante conhecido por albergar sobretudo Javaneses e nao Timorenses.

A captura do Comandante KAY RALA XANANA GUSMAO foi aque mais celeuma provocou a todos os niveis e isto é facil de se compreender pela posicao destacada que o mesmo ocupou na hirearquia politico-Militar da luta. Xanana Gusmao era sem sombras de duvidas o guerrilheiro mais procurado pela INDONESIA dentro de todo o espaco fisico geografico. Abate-lo era um objectivo , perseguido durante muitos anos pelo IN, mas captura-lo vivo para o exibir perante a mas media internacional era a alternativa mais desejada porque oferecia ao IN optimas oportunidades nao so para desacreditar a resistencia no seu todo mas sobretudo para desmoralizar o povo e quebrar a sua tenacidade de resistir contra a ocupacao. A captura so foi possivel porque houve Timorenses exterior que, na sua sede de poder e de promocao pessoal, tentaram monopolizar os contactos da FRENTE CLANDESTINA, grande elo de ligacao entre o interior e o exterior. A tendencia de monopolio de contactos criou polos de concorencia e assim foram utilizados do exterior para o interior e vice-versa elementos que detinham apenas facilidades de expediente e nao qualidades de verdadeiros combatentes de liberdade como sigilo, discricao, tenacidade, honestidade e lealdade. Surgiram assim por um lado "ESTAFETAS" oportunistas e interesseiros que trabalhavam apenas porque eram pagos mas tambem por outro lado eram fetos " de verdadeiro sentido Patriotico e de profunda dedicacao pela causa. Os dinheiros generosamente doados pela soliedariedade internacional eram e continuam a ser utilizados, a nosso ver, para criar corredores de exclusividade de acesso a certos dirigentes no exterior que mais se preocupam em promover as suas imagens nos meios audiosvisuais do que servir correctamente a LUTA.
A frente clandestina ate a captura do Cmt Xanana Gusmao trabalhava mal porque nao seguia as normas

de seguranca que lhe eram exigidas. Contudo tais erros mais comuns na ala externa da Frente-Clandestina (Jakarta, Bali, Australia)do que propriamente na sua ala Interna em Timor-Leste. Assim, é logico afirmar-se que as causas da captura do Cmt. Xanana Gusmao partiram do exterior para o Interior e nao o contrario. Os estafetas idos do exterior, quer pela sua indiscricao ou quer pela sua demasiada autoconfianca e falta de experiencia, deixaram pistas que conduziram a infiltracao inimiga que assim conseguiu acompanhar todas as movimentacoes do Cmt. Xanana Gusmao. A partir de uma certa altura a prioridade do IN era localizar o ultimo estafeta de contacto directo com Cmt. Xanana Gusmao, ignorando propositadamente os outros, uma vez que ja estavam localizados. O IN descobriu atraves da sua rede que o ultimo estafeta era um homen chamado Henrique Belmiro. Preso, foi terrivelmente torturado. Aquando da sua captura XANANA GUSMAO estava em Same a preparar a sua ida a Dili. Desconhecia a prisao daquele pelo que veio a Dilionde so entao tomou conta da ocorrencia. Mesmo submetido a terriveis sevicias Henrique Belmiro nao falou dando assim tempo para que Xanana Gusmao se retirasse de novo a montanha. Por outro lado foi coagido pela violencia da tortura a acompanhar os agentes indinesios aos locais onde eles proprios desconfiaram que estaria escondido XANANA.

Henrique Belmiro aceitou em acompanhar os agentes indonesios porque pensara que Xanana, entretanto alertado da sua prisao, se retirara. Xanana nao se retirou como se pensara e foi entao que se consumou a Captura. O IN acompanhou previamente todas as movimentacoes do Xanana e conhecem com relativa antecipacao os planos da sua Hipotetice deslocacao ao exterior porque interceptara uma carta escrita em linguagem clara e na qual o aconselhava a nao sair. Torna-se evidente que o autor da carta ao redigi-la em linguagem nao codificada violou, as regras fundamentais da seguranca e contribuio para alertar o IN dando-lhe pistas.

Gerou-se uma tremenda confusao na Frente-Clandestina apos a prisao DO CMT. XANANA GUSMAO. Desconfiou-se de tudo e de todos. Os elementos honestos, patriotas e concientes da perigosidade do momento reduziram a intensidade das suas actividades a fim de nao alertar o IN, mas os interesseiros, porque buscavam o lucro facil, redobraram os seus contactos dando cada vez mais novas pistas ao IN. Foi assim que o IN tambem descobriu as movimentacoes de MAU-HUNO. Efectivamente a ser nomeado sucessor de Xanana Gusmao , Mau-Huno teve a preocupacao de se deslocar para todas as partes do territorio onde era possivel a sua presenca para comunicar a nova restruturacao em curso.Assim esteve na Fronteira Sul zona de MAPE, onde o acompanhava um pelotao das Falintil. Ao deslocar-se da regiao Fronteira-Sul para a regiao Centro-Sul foi detido durante 3 horas na zona de Ainaro pelas enxurradas de uma ribeira bastante candalosa.

Neste mesno local seria rendido o pelotao da regiao Fronteira-Sul por um outro pelotao da regiao Centro-Sul. Neste compasso de espera aPROXIMOU%SE da posicao uma companhia de comandos Indonesios da ribeira de Sarai que soubera da presenca no local de Mau-Huno. A informacao fora passada por um elemento da rede clandestina em Ainaro que era tambem um

elemento infiltrado da INTEL. Ao divisar a companhia de comandos indonesios o pelotao de Mau-Huno pensou que se tratasse do pelotao que vinha rende-lo. Quando se apercebeu que eram comandos Indonesios , ja era bastante tarde e a troca de tiros teve inicio.
Durante o embate alguns elementos conseguiram escapar, mas Mau-Huno e mais uns tantos foram feitos prisioneiros. Ao contrario das afirmacoes do governador indonesio em Timor-Leste Abilio Osorio Soares, a populacao nao colaborou na captura do Mau-Huno. Mas como o IN controlara totalmente as informacoes sobre as suas movimentacoes no terreno, foi facil embusca-lo e prendelo.
Perante situacoes tao tristes surgidas nao apenas de erros humanos o que seria compreensivel mas sobretudo da ambicao e do apego as formas de promocao pessoal pura e simples , o que e intoleravel. Apelo para que todos os Timorenses amantes da liberdade e da . Independebcia aprendam com os erros e de uma vez por todas introduzam a atravez do dialogo e da concertacao de ideias, novas e melhores metodos de trabalho . So assim evitaremos males maiores e encurtaremos o caminho que nos levara a vitoria.

BALU TOBA, BALU HADER

Adalberto Alves.

(ADALBERTO DOS SANTOS FERNANDES ALVES)